



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata nº 05/2022.

Sessão Ordinária nº 05/2022

Ata da 5ª (quinta) Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo do ano de 2022, da Câmara Municipal de Capistrano, estado do Ceará. Aos 02 (dois) dias do mês de fevereiro do ano em curso, às 18h00minhs, no paço Legislativo Ver. Adarias Lopes de Souza, realizou-se, de forma híbrida, a presente Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Antônio Adriano Araújo de Queiroz, secretariada pelo vereador Isaías Xavier de Aguiar, com a presença dos parlamentares adiante nomeados: Maurício Alves de Macêdo, Francisco Lopes de Sousa Júnior, Cleto Alves Francelino, Caio Vinícius Santana Saraiva, Francisco Nacélio da Silva Lima, Félix Sérgio Araújo, Joel da Silva Moraes, Manoel de Freitas Viana, Pedro Gonçalves de Queiroz. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes e convida para juntos, fazer a oração do Pai Nosso, ofertado pelo ver. Isaías em intenção dos profissionais que estão à frente da Saúde e aos enfermos. Em seguida, o presidente solicita ao 1º Secretário, Isaías Xavier de Aguiar, que autorize a leitura da ata da Sessão anterior que, após apreciação, tem sua aprovação unânime. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, constando a leitura das seguintes matérias; **Ofício nº 0007/2022, da promotoria de justiça de Capistrano; Ofício nº 025/2022, da Secretaria Municipal de Saúde, em Resposta a Proposição 001/2022, de autoria do vereador Del. Joel Moraes; Ofício nº 1337/2021, da FUNASA, que comunica a celebração do convênio nº 916756/2021 com o Município de Capistrano/CE; Ofício nº 014/2022, da Prefeitura Municipal de Capistrano/CE, encaminhando a prestação de contas de Governo de 2021; e Ofício nº 00175/2022, do Tribunal de contas do Estado do Ceará, que comunica a emissão do parecer prévio sobre as contas de Governo de 2017, da Sra. Inês Nascimento de Oliveira. Prosseguindo com o PRIMEIRO EXPEDIENTE, faz-se ainda as seguintes leituras: Requerimento da Associação Comunitária dos Agricultores da Vila Bernardo, que solicita a doação de 18 cadeiras e 10 prateleiras de aço em desuso pela Câmara; PROPOSIÇÃO Nº 003/2022- de autoria do vereador Félix Araújo, que solicita ao poder Executivo a Limpeza e desobstrução dos bueiros da Rua Vidolina, Rua do Trilho e Rua do Meio desta**



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

municipalidade; Projeto de Lei nº 002/2022, do poder legislativo, que Autoriza a Câmara Municipal de Capistrano/CE a associar-se e contribuir mensalmente para a União dos Vereadores e Câmaras do CE- UVC e dá outras providências. Ato contínuo, superado a leitura das matérias, o presidente, antes do expediente seguinte, faz uma simbólica votação, indagando quais dos parlamentares é a favor das Sessões por meio presencial ou remoto, obtendo a maioria de votos pelos trabalhos, a partir da próxima, com a presença em plenário de todos os vereadores, portanto, revogado o Decreto de Reuniões híbridas. **SEGUNDO EXPEDIENTE**, facultando a palavra aos vereadores que desejarem fazer uso da Tribuna. Requerendo a fala, o ver. Cleto Alves, aparteado no início pelo ver. Félix Araújo, por dizer que teve informações de que o repasse do fundo municipal estaria atrasado, mais que gostaria que o vereador Cleto Alves explicasse se a informação que ele havia tido era verdade, afinal o vereador Cleto Alves juntamente com o vereador Manoel teriam participado de uma reunião onde certamente tratava desse assunto. Respondendo, o vereador Cleto Alves afirma que esteve em uma reunião, mas de apresentação do novo presidente do FMSS e que não foi tratado de numerários. Aparteado novamente, agora pelo vereador Mauricio Macedo, quando pergunta qual o nome do atual presidente do Fundo. De prontidão, o ver. Cleto Alves responde dizendo ser o Claudinho do Beié, da Serra do Vicente, e que teria ouvido deste que vai marcar uma nova reunião para ofertar mais esclarecimentos a respeito da atual situação do Fundo Municipal de Seguridade Social e, quando da realização, deixaria o ver. Félix Araújo e os demais vereadores atualizados. Finalizando, o vereador Cleto Alves agradece ao prefeito e à secretária de Educação por ter disponibilizado um ônibus para levar 39 alunos para a escola profissionalizante de Baturité. Solicitando da palavra, o vereador Félix cobra do prefeito a resolutividade de alguns requerimentos que fez em prol do povo de Capistrano que não atendidos. Fala ainda que com o início das aulas a situação das estradas vicinais ainda não foi resolvida, como exemplo os trechos que dão acesso as comunidades de Lagoinha, Manga, Santo Antônio, entre outras, que em estado crítico, não passam nem Ônibus e nem o carro do lixo. Prosseguindo com a fala, o ver. Félix Araújo comenta a respeito do reajuste salarial dos funcionários do Município que até agora o prefeito ainda não concedeu. Diz mais que o prefeito não valoriza os seus funcionários, diferentemente do presidente da Câmara que concedeu reajuste ano passado e também neste ano aos servidores do Legislativo Municipal. Por derradeiro, o ver. Félix Araújo, quanto às críticas recebidas de que vereador não trabalha, este relutou em afirmar que todos trabalham e contribuem com o Município, e que inclusive ele próprio tem colocado bastante requerimentos, sendo um deles para

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FA', 'C', and 'X']



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

anular os 14% que hoje é descontado dos funcionários aposentados e pensionistas, alegando que é inconstitucional e que já foi por 3 (três) vezes na Promotoria falar sobre esse assunto, dizendo ainda que faz o seu trabalho na Câmara de forma consciente. Com a palavra, o presidente agradece o elogio do vereador Félix Araújo e diz que se a lei autoriza e que tem como fazer, não ver problema algum em conceder o reajuste dos servidores da Câmara Municipal, mas que infelizmente não tem o poder de fazer para todos os servidores de Capistrano. Agora com a palavra, o vereador Delegado Joel Morais, de início, solidariza-se com o vereador Maurício Macedo, por entender que este estar sendo perseguido por vereadores, como forma de cecear a sua atividade parlamentar, quando 03 vereadores foram até o seu domicílio para verificar se morava naquele lugar, pois, trazendo à baila, um dos requisitos do lançamento de candidatura é o domicílio eleitoral e que todos os colegas vereadores foram aprovados nessa questão do domicílio. E cita o artigo 70 do código civil que diz o seguinte; O domicílio da pessoa natural é o lugar que ela estabelece sua residência com âmbito definitivo, sendo regra geral. Ato contínuo, cita ainda o artigo 71 do mesmo código que diz: Se porém, a pessoa natural tiver diversas residências onde alternativamente viva, considera-se domicílio seu qualquer uma delas. Portanto, diz estar decepcionado com o que está acontecendo no Parlamento, sugerindo que os vereadores vão procurar o que fazer, procurar uma lavagem de roupa, e não querer intimidar um parlamentar. A mais, afirmou que está aguardando também uma visita, porque tem os seus domicílios natural e necessário, sendo este último o local onde o servidor exerce suas funções. Prossequindo com sua fala, o ver. Del. Joel Morais reafirmou ser solidário ao colega Maurício Macedo, que de maneira aguerrida está protocolando um Projeto De Emenda à Lei Orgânica Municipal, com a sua contribuição, que visa acabar com todas as diárias, quer de diárias de Sessões da Zona Rural quer de diárias por deslocamento à Fortaleza, que é muito comum 2 ou 3 vereadores irem visitar o gabinete do mesmo deputado e trazerem declarações, considerando um absurdo receberem diárias em virtude do momento epidêmico em que vivemos. Aparteando, o ver. Maurício disse estar até preocupado com alguns vereadores, pois viajam até 3 vezes À Fortaleza, sugerindo que façam um seguro de vida. Por mais, afirmou que não se intimida com a visita que os vereadores fizeram em sua residência, pois no lugar de perseguir deveriam procurar o que fazer. Retomando com a palavra, o ver. Del. Joel Morais comentou que está até curioso por saber quem vai votar contra o projeto apresentado pelo amigo ver. Maurício de Macedo. Conduzindo novamente os trabalhos, o presidente Adriano Queiroz explicou a todos que ouve uma denúncia contra o ver. Maurício que ele reside abaixo da



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

residência do Sr. Seleção e não na Carqueja, e como o ver. Maurício é gozador de diárias da zona rural observou, mas que não emitiu nenhum ofício à Comissão de Fiscalização e Controle, sendo a visita feita por decisão da própria Comissão. Ainda com a faia, o presidente comentou que, nesses 13 meses de mandato, de janeiro de 2021 a janeiro de 2022, todas as diárias foram pagas mensalmente, pois, caso o ver. Maurício de Macedo queira abrir mão das diárias da zona rural é fácil, que pode abrir mão através de ofício. Logo, inicia-se calorosa discussão entre o presidente Adriano Queiroz e o ver. Maurício de Macedo, principalmente por considerar o presidente ser interrompido em sua fala, quanto mais quando o ver. Maurício o chama de perseguidor, sendo, por conseguinte a Sessão suspensa pela Presidência por instantes. Reiniciando os trabalhos, depois da calma de ânimos, o presidente Adriano Queiroz continua afirmando que não foi aberto nenhum procedimento contra o ver. Maurício e que todas as diárias foram pagas rigorosamente. E quanto o Projeto de Lei contra as diárias, este será recebido e colocado em votação. Ademais, reafirma que se qualquer vereador não quiser receber suas diárias, sugere que abra mão, e não prejudique o direito dos outros vereadores, propondo até que uma doação, mas que respeita a opinião e o entendimento de todos. Aparteando, o ver. del. Joel Moraes tece o comentário de que a presidência da Casa está confundindo algumas situações, cometendo erros escoteiros, tocando no Projeto de Lei dos absorventes que não foi promulgada por esta Casa. Outrossim, quanto a matéria de revisão salarial dos vereadores, que estranhamente foi sancionada no outro dia, disse que vota contra quantas vezes quanto necessário. E quanto a questão salarial de devolução de salário proposto na fala do presidente, afirma que desde que se tornou servidor público, em 2008, tem suas obras sociais, e que não lucra 1 real da atividade parlamentar, pois tem o seu emprego e que está na Câmara pela fala, pela luta e não pelo salário, mas que respeita os demais vereadores que votaram a favor. Requerendo a fala, o ver. Félix solicita da presidência que explique que a presente discussão se refere às diárias da zona rural e que o mesmo não as recebe, concordando o presidente. Com a fala depositada ao ver. Cleto Alves, este comenta da visita à UVC e que a presidência assine o convênio, depois da aprovação da Lei com o apoio de todos os vereadores. Falou também das Câmeras de segurança proposta pelo Ministério Público, que foi um pedido seu em outra reunião. Agora com a palavra reservada ao ver. Manoel de Freitas, este se dedica a parabenizar a Semana Pedagógica da Educação, com formações não só de professores, mas de todas as categorias, parabenizando o prefeito e a secretária. Ademais, parabenizou o capistranense e aluno Patrício da Escola José Cavalcante Romano, incentivado pelos professores, direção e familiares, que se destacou com uma



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

medalha na Olimpíada brasileira de Matemática. Indagando o vereador Manoel, o ver. Félix Araújo lembrou que queria fazer um requerimento à secretária de Saúde e que este pediu que se fizesse um convite, e que agora se torna difícil a presença, pois não se sabe mais quem vai assumir a Secretaria. Assim, o ver. Manoel de Freitas sugeriu que se faça um convite ao próximo, pois quem for tem que assumir os compromissos do passado e de agora. Prosseguindo, o ver. Maurício de Macedo, com a fala, pede desculpas pelo transtorno causado, pois se exaltou pela perseguição, mas que a resposta está no Projeto de Lei de Emenda à Lei Orgânica protocolado, com a proposta de acabar com todas as diárias, pois considera que o vereador de Capistrano ganha muito bem. O ver. Cleto Alves, quanto à matéria do ver. Maurício disse antecipadamente votar contra, e lembrou da importância do requerimento de doação proposto à comunidade de Mazagão. Já o ver. Isaías Xavier, como último debatedor, requer dos vereadores mais educação nas discussões, respeitando a fala de cada um, pois todos das redes sociais estão a assistir os trabalhos parlamentares. Ademais, parabenizou também o aluno de Mazagão que se destacou nas Olimpíadas de Matemática. **ORDEM DO DIA: Ato contínuo, o presidente eleva, primeiramente, em votação o Requerimento da Associação Comunitária dos Agricultores da Vila Bernardo, que solicita a doação de 18 cadeiras e 10 prateleiras de aço em desuso pela Câmara”, recebendo dos edis aprovação unânime; Prosseguindo, a presidência propaga para discussão o PROPOSIÇÃO Nº 003/2022, de autoria do vereador Félix Araújo, que solicita ao poder Executivo a Limpeza e desobstrução dos bueiros da Rua Vidolina, Rua do Trilho e Rua do Meio desta municipalidade. Nesse instante, o ver. Félix Araújo ponderou pela necessária limpeza dos respectivos bueiros das ruas mencionadas para que se evite qualquer transtorno quando no início do inverno. Logo, posta em votação, a matéria recebeu aplausos e aprovação unânime. Em seguida, o presidente leva a discussão o Projeto de Lei nº 002/2022, do poder legislativo, que Autoriza a Câmara Municipal de Capistrano/CE a associar-se e contribuir mensalmente para a União dos Vereadores e Câmaras do CE- UVC e dá outras providências. Nesse interim, o ver. Isaías Xavier requer a dispensa de parecer, sendo contrariado respeitosamente pelo ver. Del. Joel Moraes que solicita, por ser um projeto de uma maior discussão, que seja encaminhado de pronto as Comissões. Pedindo a fala, o ver. Maurício de Macedo interpela se a UVC é a mesma que prendeu vários vereadores do Município, concordando o ver. Del. Joel Moraes. Ainda com a palavra, o ver. Del. Joel Moraes propõe para a matéria em destaque um dispositivo, vedando a**



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

concessão de diárias para os vereadores que vão apenas para a UVC, com o intuito de evitar com os problemas políticos de outrora ocorridos no Município. Por fim, considera desprezável a proposta de convênio com a referida entidade, pois em nada contribui para o Parlamento local. Com a parte, o ver. Isaías Xavier mencionou da importância do convênio, pois quando esteve lá ouviu da apresentação de cursos e capacitações para os vereadores. O ver. Cleto Alves ponderou que somente Capistrano não conviniu com a UVC e que deve se associar, dando credibilidade à instituição. De imediato, o ver. Del. Joel Moraes repudiou que, de acordo a liberdade de associação, garantida pela Constituição, a Câmara não deve se associar, que pode se associar. Retornando com a palavra, o ver. Isaías Xavier propõe que a matéria seja encaminhada para votação quanto a dispensa de parecer, quando, novamente interpelado pelo ver. De. Joel Moraes, que indaga quais os benefícios da UVC. Respondendo, o ver. Isaías afirma que para ter direito a cursos, capacitações, encontros e oficinas regionais, a Câmara tem que se conveniar. Requerendo a faia, o ver. Manoel de Freitas pondera que a UVC, com 40 anos, oferece assessoria jurídica, assessoria contábil, curso de oratória, curso de projeto, capacitações, e que é importante a aprovação da presente matéria. Por fim, comenta esquecer o passado, pois o que aconteceu com os vereadores não foi unicamente pela UVC. Encerrando as discussões, o ver. Nacélio comentou que na visita a UVC não foi para nenhuma maldade ao ver. Maurício, mas que maldade é o projeto de querer tirar o direito dos vereadores da zona rural. Contrariado, o ver. Del. Joel Moraes ponderou que não há nenhuma maldade e que o projeto de emenda, que terá discussão oportuna, e que visa acabar de vez com a diária de deslocamento da zona rural para a Sessão e das diárias para Fortaleza. Aparteando, o ver. Isaías Xavier pergunta se o ver. Joel Moraes já se negou a receber alguma diárias da zona rural, sendo certo o vereador a responder que tem uma lei que lhe autoriza, que é legal, mas que com o projeto propõe tornar ilegal o recebimento de diárias. Retornando a condução ao presidente, agora posto em votação a dispensa de parecer do projeto de lei em discussão, esta recebeu votação de 6 votos a favor para encaminhamento às Comissões. Logo após, verificando que nada mais havia a tratar, o presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária, antes, marcando a próxima para quarta-feira, dia 09 de fevereiro de 2022.



CÂMARA
MUNICIPAL DE CAPISTRANO
GABINETE DO SECRETÁRIO

Antônio Adriano Araújo de Queiroz
Antônio Adriano Araújo de Queiroz
Presidente

Isaiás Xavier de Aguiar
Isaiás Xavier de Aguiar
1º Secretário

MAURÍCIO ALVES DE MACEDO
Maurício Alves de Macêdo

Francisco Lopes de Sousa Júnior
Francisco Lopes de Sousa Júnior

Cleto Alves Francelino
Cleto Alves Francelino

CAIO VINÍCIUS SANTANA SARAIVA
Caio Vinícius Santana Saraiva

Félix Sérgio Araújo
Félix Sérgio Araújo

Francisco Nacélio da Silva Lima
Francisco Nacélio da Silva Lima

Joel da Silva Moraes
Joel da Silva Moraes

Manoel de Freitas Viana
Manoel de Freitas Viana

Pedro Gonçalves de Queiroz
Pedro Gonçalves de Queiroz